



## Desenvolvimento de crianças autistas: recursos digitais e concretos na mediação do conhecimento.

*Samantha dos Santos Moraes, Daniela Dias Nogueira, Odila Maria Ferreira Carvalho Mansur, Laura Carvalho Mansur e Marcela Carvalho Mansur*

**Introdução:** O transtorno do espectro autista (TEA) é definido como uma síndrome comportamental complexa, com múltiplas etiologias. As características essenciais do transtorno são encontradas no comprometimento da comunicação social, na interação e na presença de padrões repetitivos de comportamentos ou interesses, com variabilidade na intensidade e forma de expressão da sintomatologia. Essas manifestações aliadas a dificuldades típicas das crianças com TEA como confusão com os estímulos auditivos, apego exagerado a rotina, dificuldade em entender as expressões faciais e mudança de entonação da voz, acarretam o comprometimento no processo de ensino e aprendizagem. **Objetivos:** elaborar estratégias, utilizando tecnologias digitais e materiais manipuláveis, que oportunizem o desenvolvimento de crianças com TEA, diminuindo a expressão de sinais típicos do transtorno. As atividades realizadas visaram auxiliar na aquisição da linguagem, aperfeiçoar habilidades como raciocínio lógico, pensamento abstrato, sensibilidade tátil, facilitar os processos adaptativos e estimular o desenvolvimento da interação social. **Metodologia:** durante 24 sessões de atendimento, com 20 minutos de duração cada, foram realizadas dinâmicas com materiais concretos e tecnológicos tendo como público quatro crianças de 06 a 10 anos. **Procedimentos:** compreensão das limitações e necessidades das crianças com TEA; realização de coleta de dados através de entrevista estruturada; aplicação de Ação Mediadora; avaliação por meio das fichas para pontuar atenção, memória, verbalização, raciocínio lógico, comunicação e interação; utilização do diário de campo. **Resultados e discussão:** Com base nos atendimentos, foi avaliada a eficácia dos materiais utilizados. Em relação ao uso das tecnologias digitais, destaca-se o interesse das crianças, visto que elas mantiveram a atenção e foco durante as dinâmicas. Os recursos tecnológicos, por apresentarem ambiente estruturado, organização visual e respostas previsíveis, ajudaram a aprimorar a maneira de pensar da pessoa com TEA. Quanto aos materiais concretos, evidencia-se a importância deles para o processo de ensino e aprendizagem, já que pessoas com autismo costumam apresentar dificuldade com o pensamento abstrato, além de reagirem melhor a estímulos visuais. **Conclusão:** os materiais manipuláveis e tecnologias digitais auxiliaram no aprendizado e desenvolvimento dos autistas, propiciando avanços na interação social, linguagem e cognição. Desta forma, acredita-se que o objetivo foi alcançado, visto que os desempenhos das crianças nos atendimentos apresentaram ganhos significativos.